



25/06/2020

SECRETARIA

MOÇÃO DE PESAR

A CÂMARA MUNICIPAL DE TABULEIRO DO NORTE, interpretando o sentimento da comunidade, pelos seus legítimos representantes, faz inserir na ata de seus trabalhos de hoje, MOÇÃO DE PESAR, pelo falecimento de "**MANUEL DUDA**", ocorrido no dia 19/06/2020.

Aos seus familiares, nosso fraternal abraço com votos de pesar, desejamos que a paz e o consolo continuem reinando no meio de todos, para que **MANUEL DUDA**, descanse em paz.


CLENILDA CHAVES APRÍGIO
Vereadora-Presidente


CHRIS LEYCONN CONRADO MOREIRA


FRANCISCO BRITO DE MORAIS


FRANCISCO FEITOSA GUIMARÃES


JOSÉ MARCONDES ANDRADE

LINDALVA BATISTA LINHARES


MARCOS AURÉLIO DE ARAÚJO


MARIA DE LOURDES FREIRE MAIA LIMA

PEDRO NOGUEIRA FERREIRA


RAIMUNDO DIAS PINHEIRO

RAIMUNDO LUCIEUDO DE SOUSA SENA

RAIMUNDO MOREIRA DE ALMEIDA


SIDCLEI ALMEIDA DE SOUZA



Manoel Duda da Silva, nasceu no dia 02/02/36, casado com Maria Rufina da Silva (D.Neuda), 58 anos de casados.

Filhos: Marení Rufino da Silva Viana, Manoel Duda Filho (Bedel), Gledson Marcos da Silva, Natália Rufina da Silva e Darliene Rufina da Silva.

DUDA: UMA VIDA DE LUTAS E RELIGIOSIDADE

Manoel Duda da Silva, nascido na vizinha Paraíba, logo cedo veio com a família Duda para o nosso município, casando-se com Neuda uma jovem da família dos Rufinos, da nossa querida Comunidade de Currais, ali fixando-se.

Passando a participar ativamente das atividades religiosas daquela localidade, deu início a sua vida pública nas eleições de 15 de novembro de 1972, candidatou-se a Vereador, obtendo 113 votos, ficando na Suplência, apesar de várias vezes cotado a candidato a Vereador e Vice-prefeito, essa foi a primeira e única candidatura a cargo eletivo.

Logo veio a participar da ACR (movimento ligado à Igreja Católica) fazendo um trabalho de organização nas comunidades, junto com o MEB e a CÁRITAS, que deu vários frutos como a perfuração de poços profundos (Currais, Lagoinha), iniciando a luta pela REFORMA AGRÁRIA no município e sub-região e outras ações.

Em 1982 ao lado de Maurílio Gadelha, foi um dos poucos votos que Américo Barreira (primeiro candidato a governador do PT no Ceará) obteve em Tabuleiro, participando da fundação desse partido no município. Todo esse trabalho o credenciou a encabeçar uma chapa de oposição no Sindicato dos Trabalhadores Rurais, tendo como Secretário César Gondim (do Juazeiro) e Tesoureiro, Chiquim da Silveira (da Gangorrinha) que obteve a vitória com a maioria apertadíssima, o que levou a um processo de contestação por parte da situação, com ameaças da chapa não tomar posse.



Logo em seguida acontece a filiação do sindicato a Central Única dos Trabalhadores, assim Duda tornou-se o primeiro presidente de esquerda de um STR no Vale do Jaguaribe.

O início do trabalho sindical foi marcado por muitas dificuldades, mais de grandes lutas e vitórias: aposentadoria das mulheres; mais vagas nas emergências; água; a tão sonhada Reforma Agrária que chegou com a desapropriação das fazendas Charneca e Barra do Feijão em 1995, como agricultor foi assentado na Barra, tendo assim mudado dos Currais para a Barra do Feijão.

Foi Secretário de Agricultura no governo Zé Guerreiro. Foi um grande batalhador pela criação dos Assentamentos Groenlândia e Lagoa Grande, um dos coordenadores da histórica ocupação da BR 116 no Peixe Gordo, durante a seca de 1998.

Há vários anos não participava da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores Rurais permanecendo como sócio, no último período de sua vida priorizou o trabalho pastoral.

Foi um homem que viveu muitas lutas e praticou a verdadeira religiosidade.

Agradecemos a Dona Neuda sua esposa, seus filhos(as): Bedel, Marenir, Gledson, Natália, Darliene, aos companheiros, aos agricultores familiares, a Deus, por termos compartilhado com Duda essas grandes lutas e vivências.

VAI O HOMEM, FICA SUA HISTÓRIA E SEU LEGADO.

Que seja dado conhecimento da presente Moção, a família enlutada.

Plenário da Câmara Municipal, 22 de Junho de 2020.